IAV/IDV – Apresentação Plenária

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Novembro de 2023

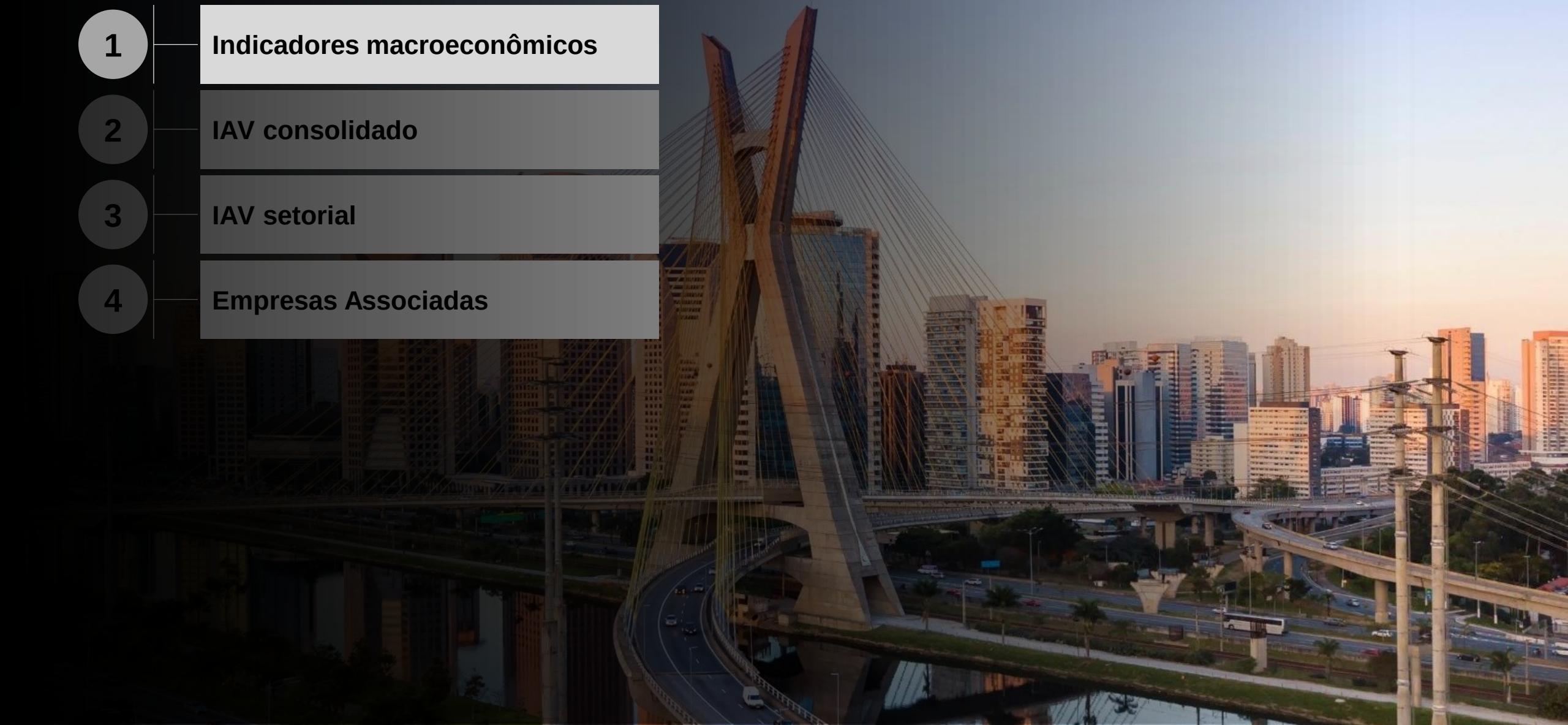
Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas

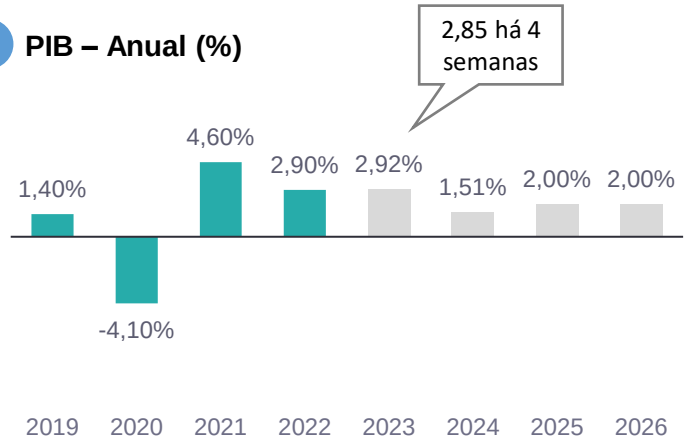
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas



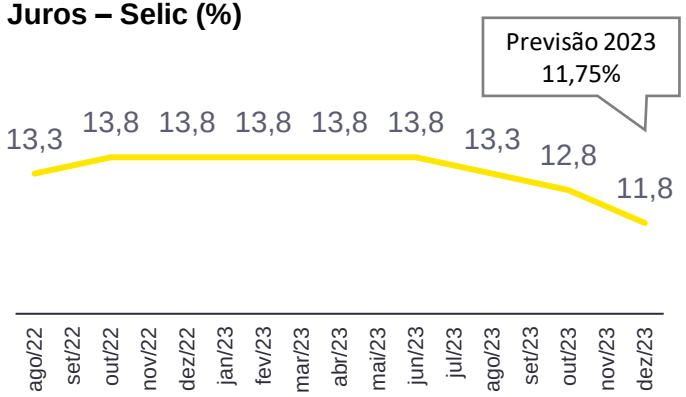
Expectativa de crescimento do PIB em 2,92% para 2023. Copom reduz Selic à 11,75%. Leve alta na inflação e câmbio na ponta

1 PIB – Anual (%)



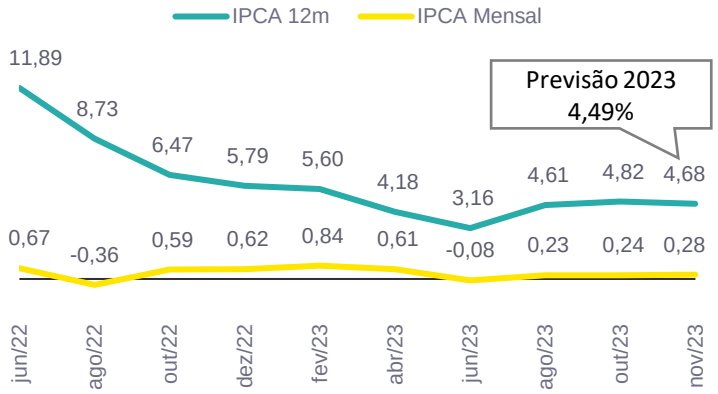
Fonte: BCB; Boletim Focus 15/12/2023

2 Juros – Selic (%)



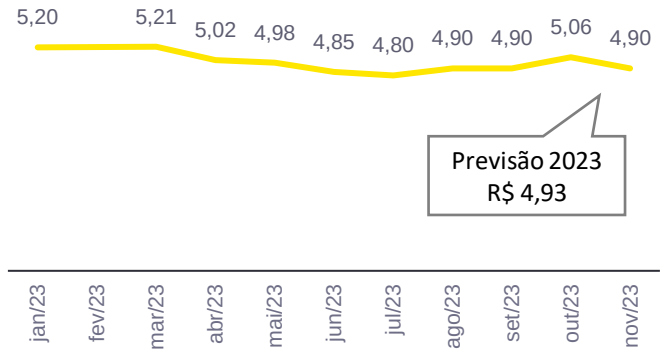
Fonte: BCB; Boletim Focus 15/12/2023

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: BCB; Boletim Focus 15/12/2023

4 Taxa de Câmbio nominal (R$ / USD)



Fonte: BCB; Boletim Focus 15/12/2023

1 PIB – Anual (%)

A projeção do PIB aumentou para este ano e apresentou leve melhora para próximos anos.
A estimativa para 2023 subiu de 2,85% para 2,92%. A projeção para 2024 está em 1,51% e 2025 2%.

- O IBC-Br, *proxy* do PIB mensal, diminuiu 0,1% em outubro na comparação com set/23.

2 Juros – Selic (%)

Na última reunião do ano, o Copom reduziu a taxa Selic de 12,25% para 11,75% ao ano. Esse é o menor patamar desde março de 2022.

3 Inflação - IPCA (%)

Em nov/23, o IPCA teve alta de 0,28%, influenciado pelo grupo alimentação e bebidas.

- No ano, a inflação acumulada do país é de 4,04% e, nos últimos 12 meses, de 4,68%.

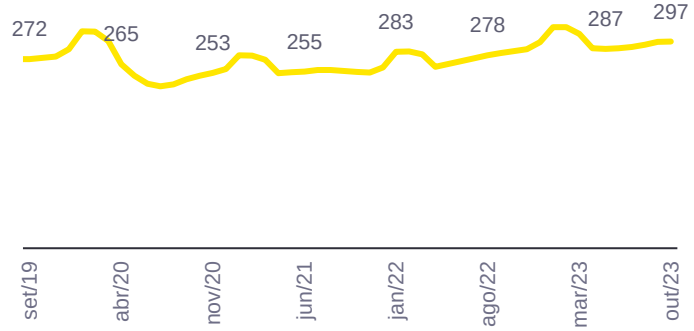
4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)

O Boletim Focus espera, para 2023, uma taxa de 4,93 (R$/USD), com leve aumento para os próximos anos.

A massa salarial e rendimento real apresentam aumento no trimestre. Desocupação cai para 7,6%. O Índice de Confiança do Consumidor cedeu 0,2 p.p.

1 Massa de Rendimento – Tri. Móvel (R$ Bilhões)

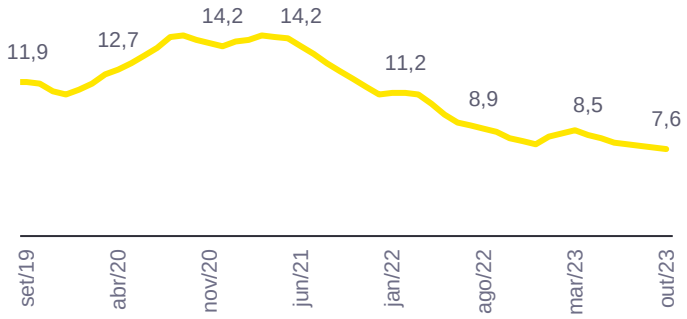
Efetivamente recebido por mês de todos os trabalhos pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: IBGE

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

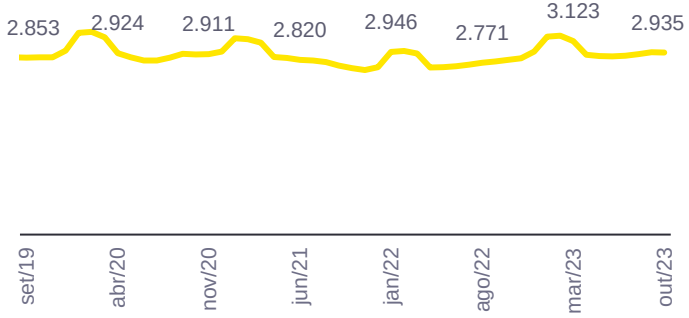
Pessoas, com idade para trabalhar, que não estão trabalhando, mas estão na busca por emprego



Fonte: IBGE

3 Rendimento Real (R$)

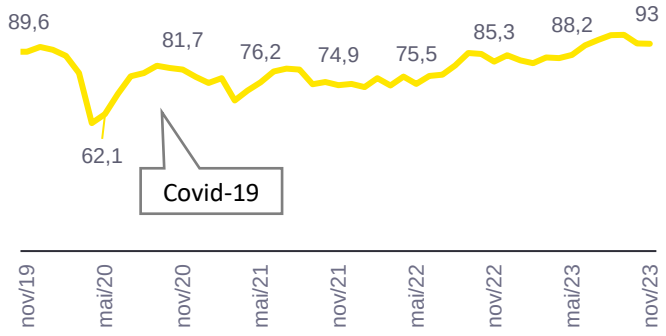
Efetivamente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: PNAD Contínua - IBGE

4 Confiança do Consumidor - ICC

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

1 Massa Salarial

A massa de rendimento do trabalho no Brasil alcançou R$ 297 bilhões no último trimestre encerrado.

- Valor superior ao nível pré-pandemia.

2 Desocupação

A taxa de desocupação ficou em 7,6% entre agosto e outubro.

- Foi a menor taxa de desocupação desde o trimestre encerrado em fev/15, quando ficou em 7,5%.

3 Rendimento Real

Rendimento médio mensal (real efetivo) em outubro de 2023 foi de R$ 2.935.

- Maior valor para outubro desde 2012.

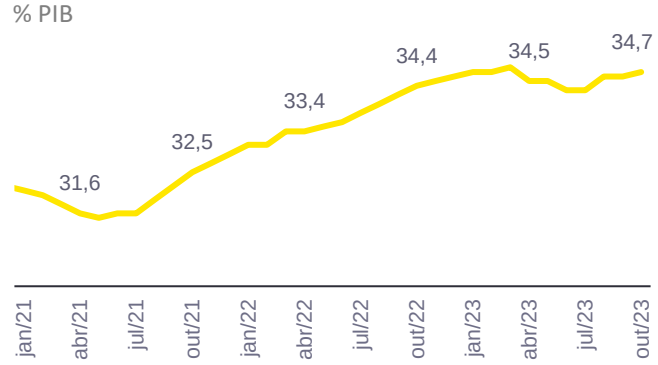
4 Confiança do Consumidor - ICC

Confiança do consumidor do Brasil cai em novembro para menor nível desde junho, atingindo 93,0 pontos.

- O Índice de Situação Atual (ISA) recuou 0,4 ponto e o Índice de Expectativas (IE) caiu 0,1 ponto, para 100,8 pontos

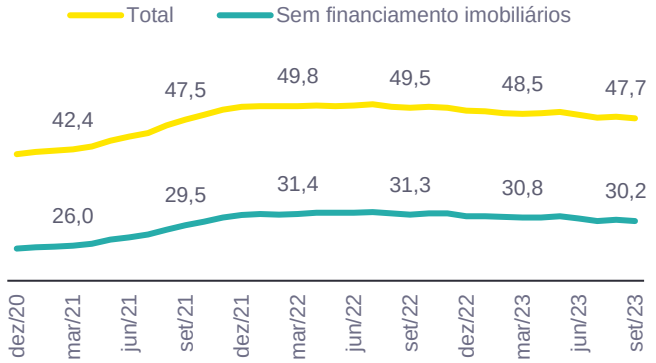
O crédito ampliado às famílias alcançou 34,7% do PIB em out/23. Endividamento de famílias chega a 77% em outubro e 29% com dívidas em atraso

1 Crédito Ampliado às Famílias



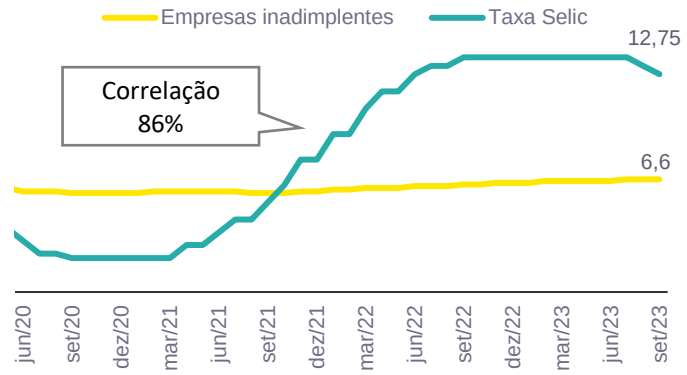
Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB

2 Endividamento das famílias com o SFN



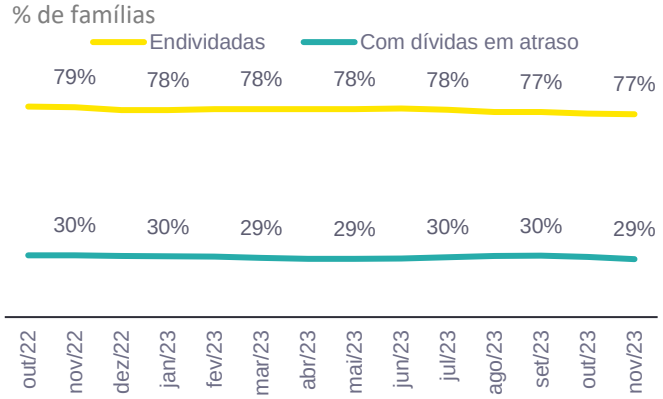
Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB

3 Empresas Inadimplentes vs. Taxa Selic



Fonte: Serasa Experian; BCB

4 Endividamento e Inadimplência



Fonte: PEIC, Portal do Comércio CNC

1 Crédito ampliado às famílias

Alcançou R$ 3,7 trilhões (34,7% do PIB) em outubro, com expansões de 0,8% no mês e de 9,6% em 12 meses.

2 Endividamento das famílias com o SFN

O endividamento das famílias situou-se em 47,7% em setembro, variação negativa de 0,3 p.p. no mês e queda de 1,8 p.p. em 12 meses.

3 Empresas inadimplentes vs. Taxa Selic

Em set/23, 6,6 milhões de empresas brasileiras estavam inadimplentes (Serasa Experian).

4 Famílias Endividadas

Em nov/23, 77% das famílias estavam endividadas e 29% com dívidas em atraso.

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

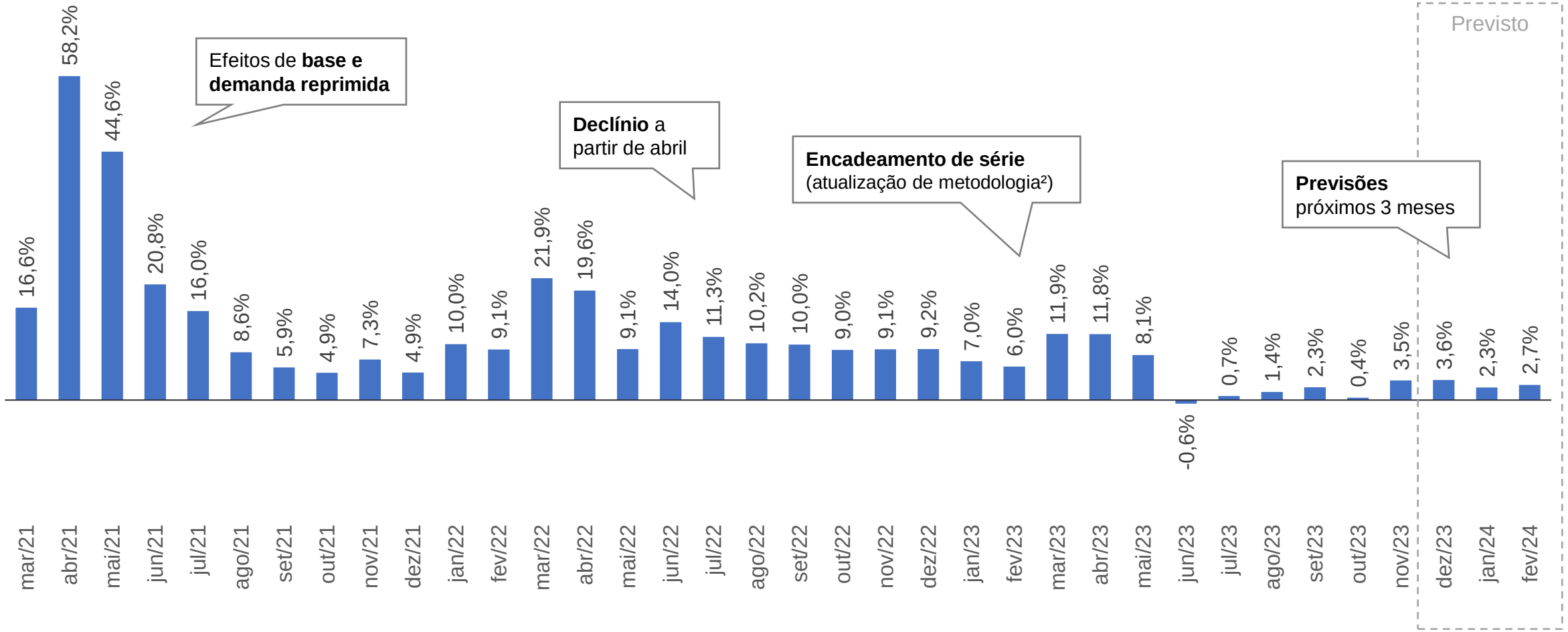
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

Nov/23 apresenta variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

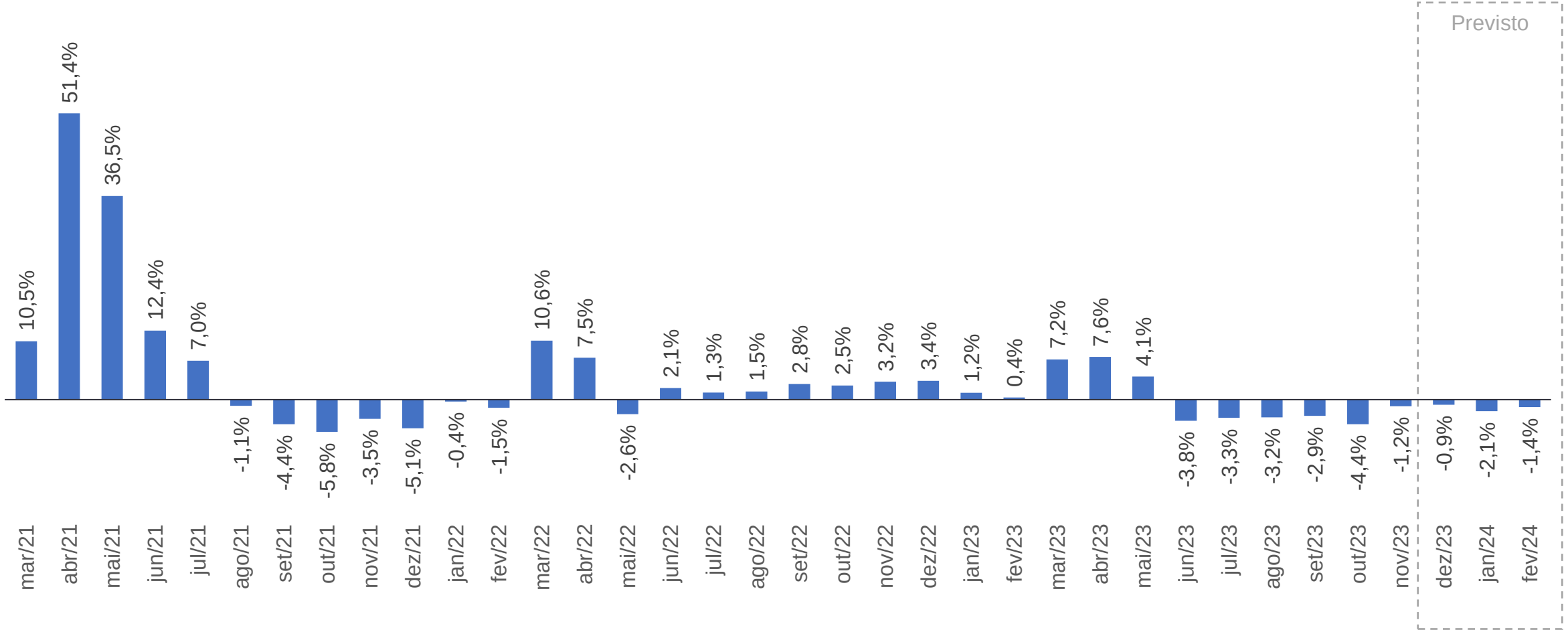
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, segue negativo desde jun/23. As previsões para os próximos meses se mantém negativas

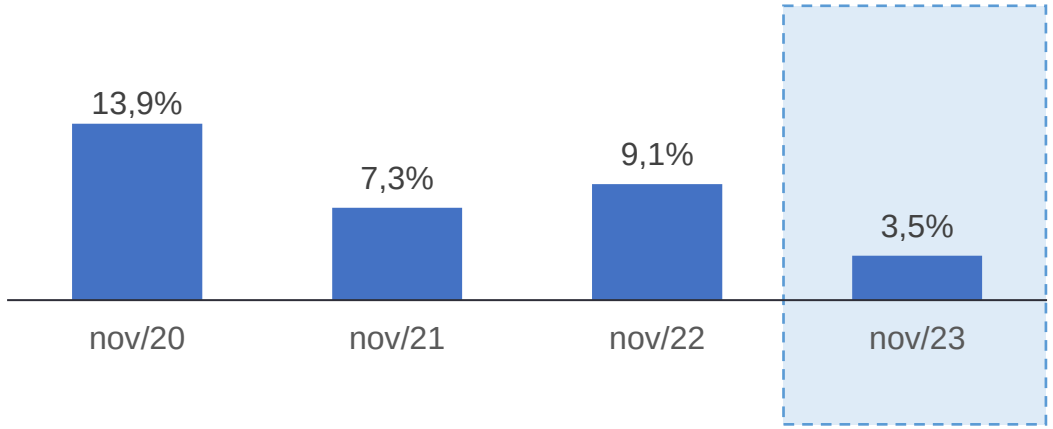
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



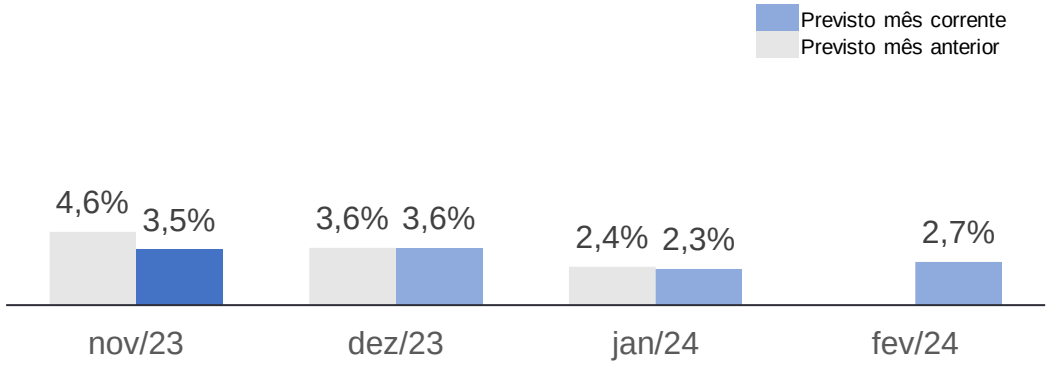
Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado cresceu 3,5% na comparação interanual. Para os próximos meses, a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O IAV apresentou crescimento de 3,5% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês nos 3 anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Desemprego cai a 7,6% no último trimestre encerrado

Confiança do consumidor apresenta o menor valor desde jun/23

O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

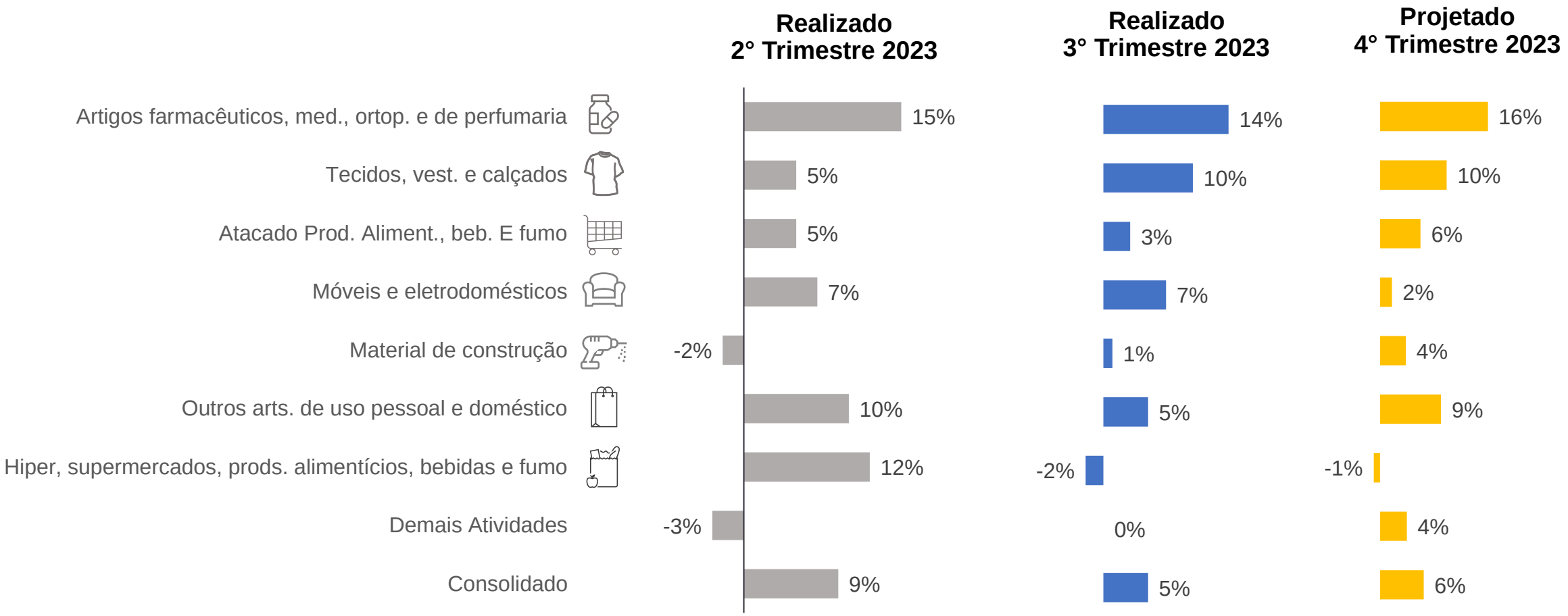
Festas de fim de ano podem melhorar o desempenho para o último mês de 2023.

- IDV: “Em meio a instabilidade, mercado se mostra resistente, e os consumidores animados”

Notas: [1] Fontes: IIBGE; FGV; O que o mercado pode esperar para o período de festas de fim de ano (Disponível em: https://www.idv.org.br/noticia/o-que-o-mercado-pode-esperar-para-o-periodo-de-festas-de-fim-de-ano/)

Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do 2º trimestre e do 3º Trimestre e a projeções para o 4º trimestre de 2023

Variação da receita nominal de vendas consolidado e por setor (2023 vs. 2022)



Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

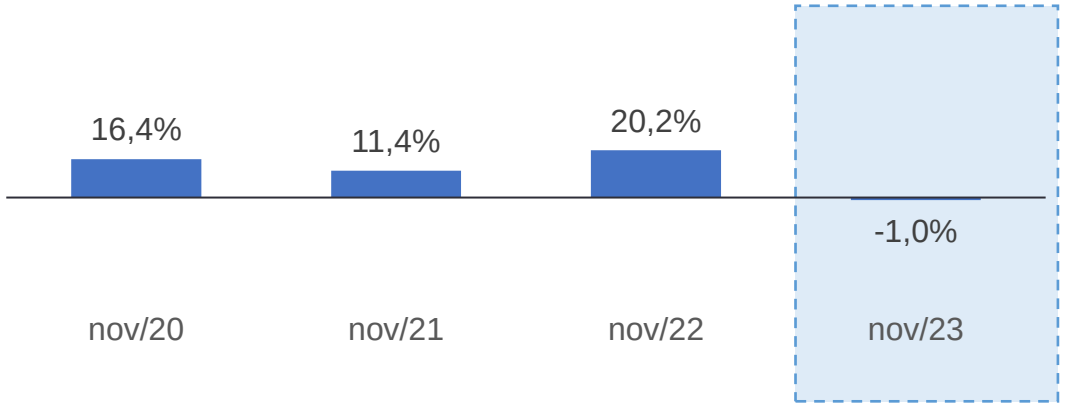
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

O mês de nov/23 teve queda de 1% em relação a nov/22; para dezembro, se espera um resultado positivo

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



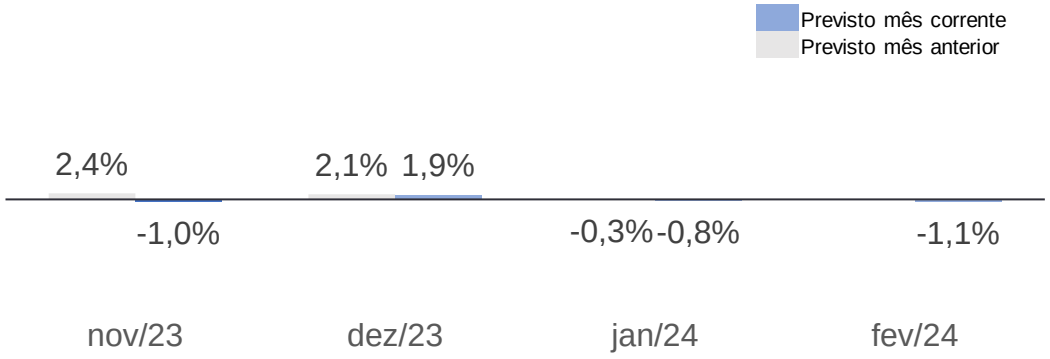
A receita de vendas do setor foi negativa em 1% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês nos 3 anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O grupo "Alimentos e Bebidas" teve aumento de 0,63% no IPCA
- A alimentação no domicílio subiu 0,75%, influenciada pelas altas da cebola, batata-inglesa, arroz e carnes;
- Alimentação fora do domicilio aumentou em 0,32%.

Em comparação com set/23, o consumo nos lares brasileiros aumentou 2,89% em out/23, um crescimento de 0,61% em relação a out/22 (ABRAS).

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses se mantem em linha com o previsto no mês anterior.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

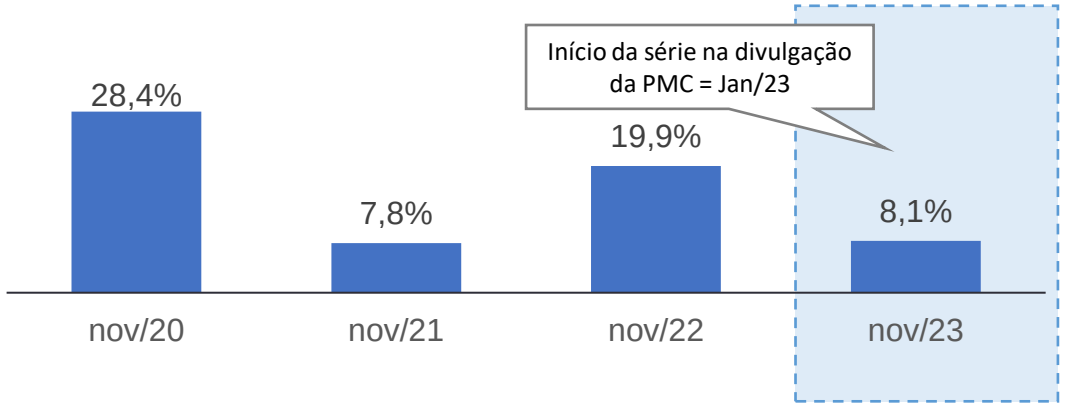
O pagamento do 13º salário pode fomentar o setor no último mês do ano.

A ceia de Natal está 4,48% mais cara em comparação com o ano passado.
- A alta é puxada por itens como o azeite e o bacalhau, que avançou mais de 8%.

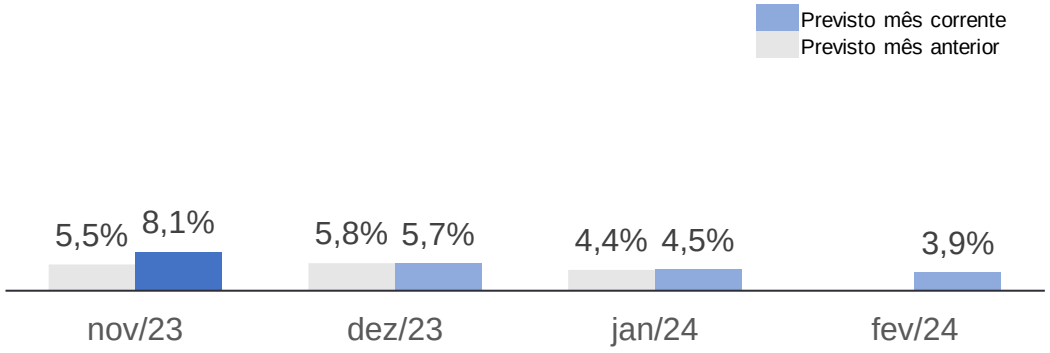
Notas: [1] Fontes: IBGE - IPCA foi de 0,28% em novembro (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38622-ipca-foi-de-0-28-em-novembro); Consumo nos Lares Brasileiros cresce 2,89% em outubro (Disponível em: https://www.abras.com.br/clipping/noticias-abras/115571/consumo-nos-lares-brasileiros-cresce-289-em-outubro); Ceia de Natal está 4,48% mais cara neste ano; veja como economizar (Disponível em: https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/como-economizar-na-ceia-de-natal-2/)

Nov/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão em linha ao previsto em out/23

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor em novembro foi positiva em 8,1% comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O grupo "Alimentos e Bebidas" teve aumento de 0,63% no IPCA
- A alimentação no domicílio subiu 0,75%, influenciada pelas altas da cebola, batata-inglesa, arroz e carnes;
- Alimentação fora do domicilio aumentou em 0,32%.

Em comparação com set/23, o consumo nos lares brasileiros aumentou 2,89% em out/23, um crescimento de 0,61% em relação a out/22 (ABRAS).

Alinhado com mês anterior, as previsões permanecem positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

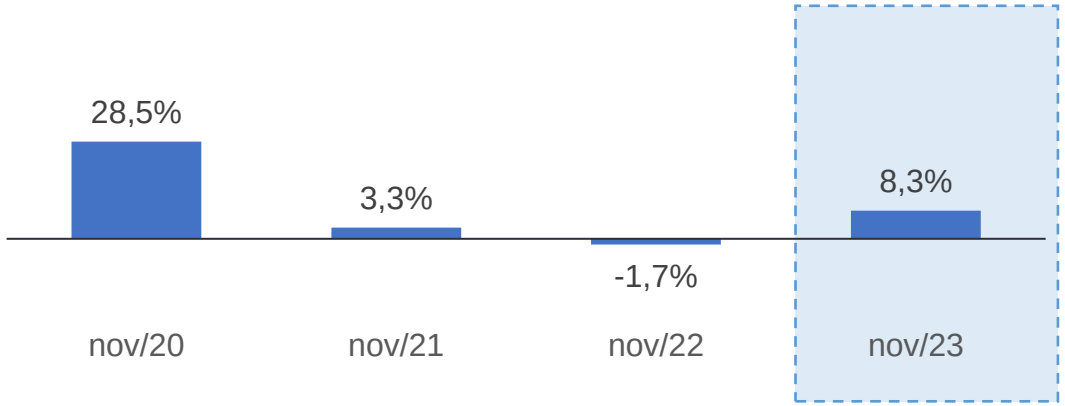
O pagamento do 13º salário pode fomentar o setor no último mês do ano.

A ceia de Natal está 4,48% mais cara em comparação com o ano passado.
- A alta é puxada por itens como o azeite e o bacalhau, que avançou mais de 8%.

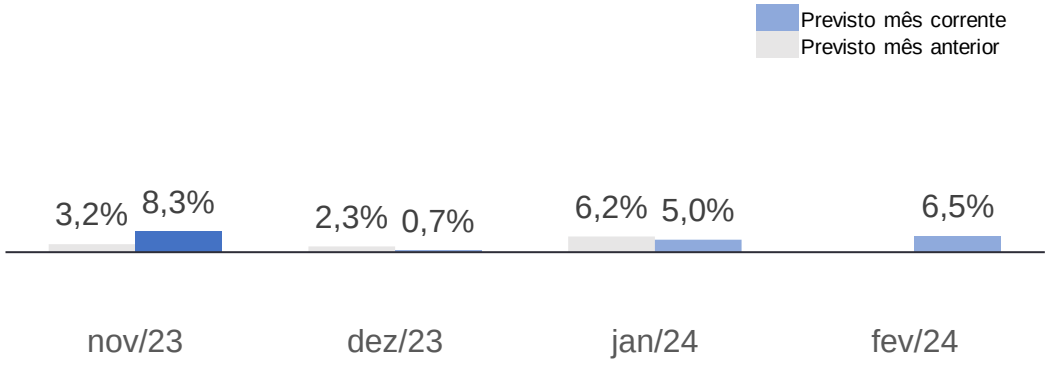
Notas: [1] Fontes: IBGE - IPCA foi de 0,28% em novembro (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38622-ipca-foi-de-0-28-em-novembro); Consumo nos Lares Brasileiros cresce 2,89% em outubro (Disponível em: https://www.abras.com.br/clipping/noticias-abras/115571/consumo-nos-lares-brasileiros-cresce-289-em-outubro); Ceia de Natal está 4,48% mais cara neste ano; veja como economizar (Disponível em: https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/como-economizar-na-ceia-de-natal-2/)

O mês de novembro mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantem positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor em novembro foi positiva em 8,3% comparado ao mmaa. Resultado acima do mesmo mês nos 2 anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O INCC-M aumentou 0,10% em nov/23 marcando desaceleração frente ao aumento de 0,20% no mês anterior.

Habitação aumentou 0,48% no IPCA:
- reajustes de concessionárias de serviços públicos: energia elétrica residencial e taxa de água e esgoto.

O índice de confiança da construção (ICST) caiu 0,1 ponto em nov/23 devido alguns fatores, como a demanda insuficiente.

As previsões continuam positivas, porem menores do que o previsto no mês anterior.

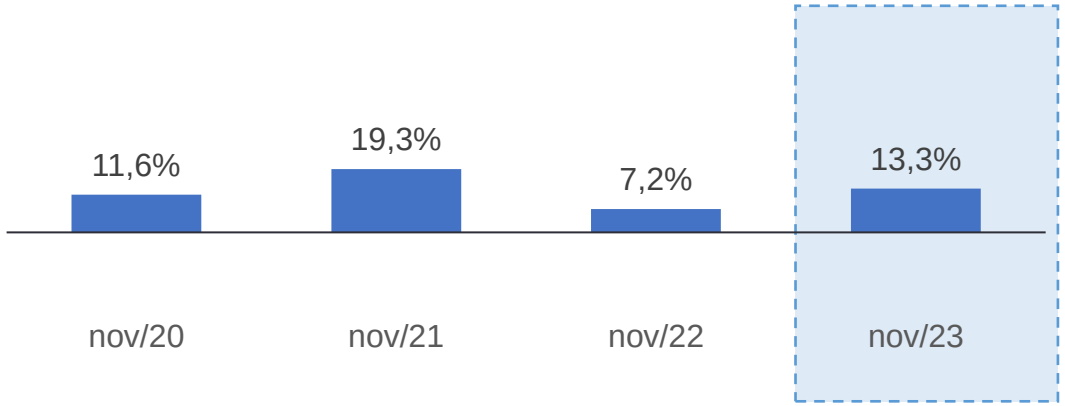
Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

Novo PAC soma R$ 1,7 trilhão em investimentos, com parceria entre os setores público e privado:
- o programa, anunciado em agosto pelo governo federal, busca acelerar o desenvolvimento do país, gerar emprego e renda.

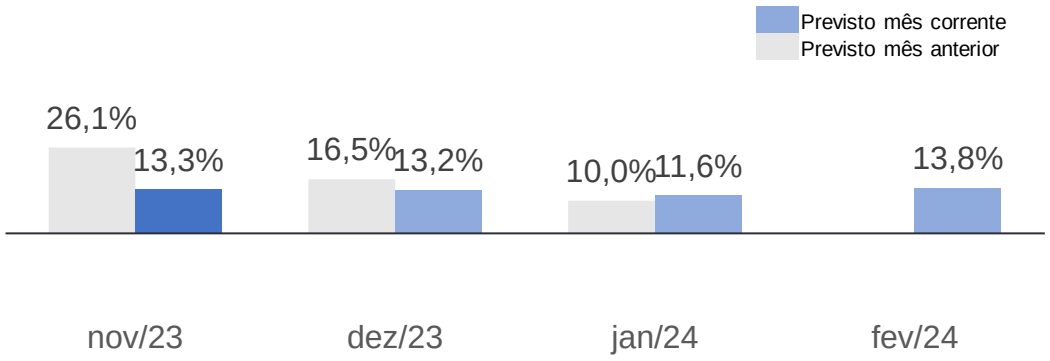
Notas: [1] Fontes: FGV – INCC-M (Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-resultados-2023); IPCA (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38622-ipca-foi-de-0-28-em-novembro);FGV – ICST (Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-11/Sondagem%20da%20Construcao%20FGV_press%20release_Nov23.pdf); Novo PAC (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/politica/novo-pac-soma-r-17-trilhao-em-investimentos-e-conta-com-parceria-do-setor-privado/)

O mês de nov/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantém positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor foi positiva em 13,3% comparado ao mmaa. Resultado acima do ano anterior.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

As vendas no mês de novembro podem ter sido influenciadas pela Black Friday. Porém:

- Pesquisas apontaram o desempenho ruim em vendas neste ano. As projeções estimavam alta de 4% a 17%. Mas o comércio eletrônico registrou recuo de 15,1% sobre 2022.

As previsões, para os próximos 3 meses, se mantem positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

Mercado de joias no Brasil espera um crescimento médio anual de 5,20% até 2028, com CAGR de 2,79% (Mordor Intelligence).

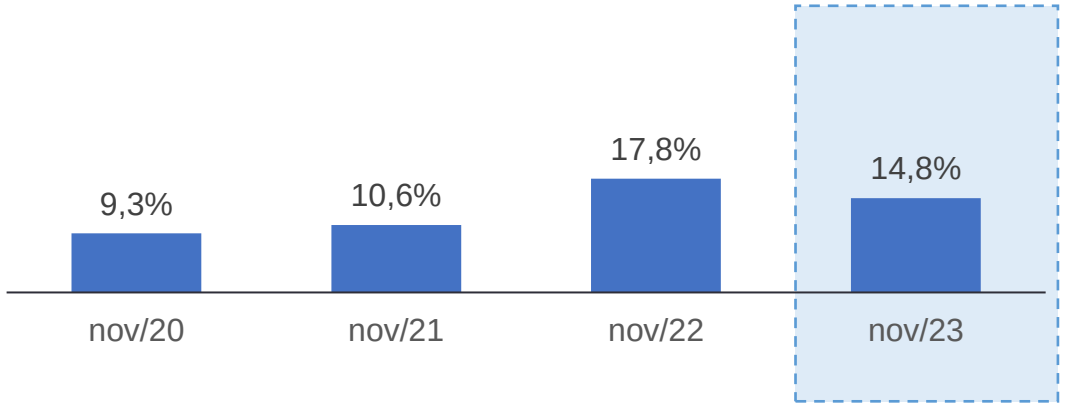
O Brasil é o terceiro país em faturamento no setor de pet, mercado projeta crescimento de 10,6% em 2023

Natal: 89% dos consumidores brasileiros planejam fazer compras no período que antecede o Natal.

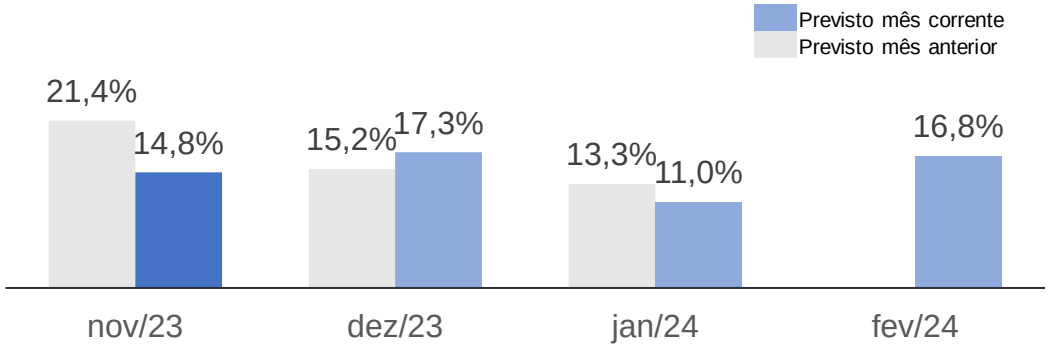
Notas: [1] Fontes: Black Friday fracassa em 2023 e é a segunda pior da história no Brasil (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/11/25/black-friday-fracassa-em-2023-e-e-a-segunda-pior-da-historia-no-brasil.ghtml); Consumidores planejam compras (Disponível em https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/consumidores-planejam-compras-para-o-final-do-ano-segundo-meta); Relatório do mercado de joias no Brasil | Tamanho, participação, crescimento e tendências (2023-28) (mordorintelligence.com); faturamento de Pet (Disponível: https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/10/2023/brasil-e-o-terceiro-pais-em-faturamento-no-setor-pet)

O mês de nov/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões continuam positivas para o setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor em novembro foi positiva em 14,8% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês em 2022.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

- Beneficiários do Bolsa Família têm acesso gratuito a medicamentos da Farmácia Popular
- O IPCA de Saúde e cuidados pessoais aumentou 0,08% no mês
- Cosméticos lideram mercado de vendas diretas no Brasil

As previsões, para os próximos 3 meses, continuam positivas.

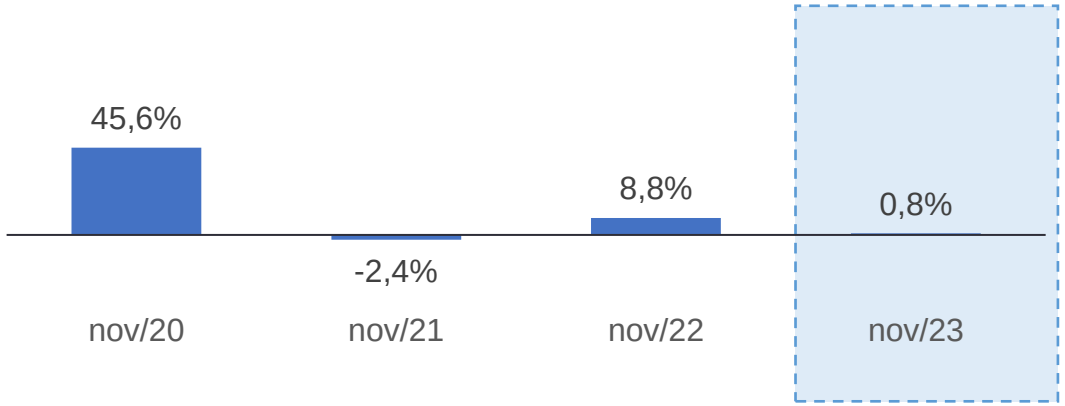
Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

- Governo lança campanha que reforça os benefícios da Farmácia Popular
- O Brasil é o quarto maior no mercado de beleza no mundo, sendo que o mercado de beleza premium cresceu quase 14% no país nos primeiros 9 meses de 2023. Além disso, as datas comemorativas do final de ano podem incentivar as vendas ainda mais

Notas: [1] Fontes: Beneficiários do Bolsa Família têm acesso gratuito a medicamentos da Farmácia Popular (Disponível em: https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2023/11/29/beneficiarios-do-bolsa-familia-tem-acesso-gratuito-a-medicamentos-da-farmacia-popular.ghtml); Mercado de beleza (Disponível em: https://www.meioemensagem.com.br/marketing/mercado-beleza-brasileiro; https://mercadoeconsumo.com.br/30/04/2023/economia/brasil-ja-e-o-quarto-maior-mercado-de-beleza-no-mundo/?cn-reloaded=1; https://mercadoeconsumo.com.br/16/11/2023/noticias-varejo/mercado-de-beleza-premium-cresce-quase-14-no-brasil-nos-primeiros-9-meses-de-2023/); Governo lança campanha que reforça os benefícios da Farmácia Popular (https://www.metropoles.com/colunas/m-buzz/governo-lanca-campanha-que-reforca-os-beneficios-da-farmacia-popular); Cosméticos lideram mercado de vendas diretas no Brasil (https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2023/12/19/cosmeticos-lideram-mercado-de-vendas-diretas-no-brasil.ghtml)

O mês de Nov/23 mostrou estabilidade em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão em linha, com crescimento para os próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

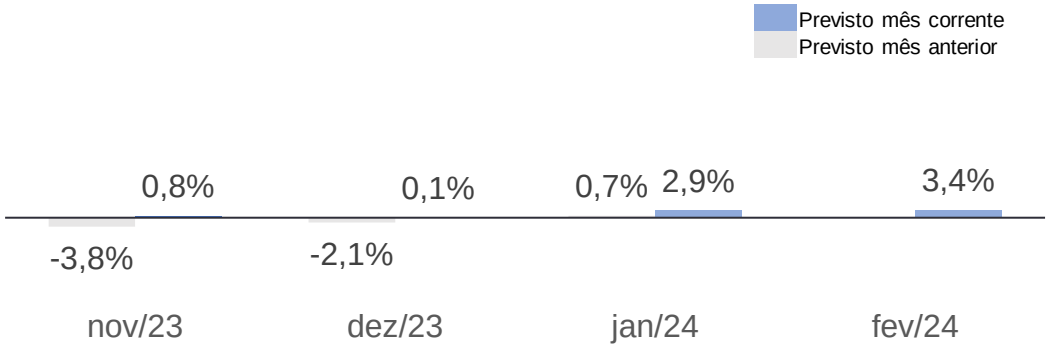


A receita de vendas do setor foi positiva em 0,8% comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O IBGE mostra que, no acumulado do ano, houve um recuo na produção de móveis, sinalizando que 2023 deve fechar com queda na produção

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O mês corrente realizou acima do previsto em set/23. Mas as próximas previsões foram revisadas para baixo.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

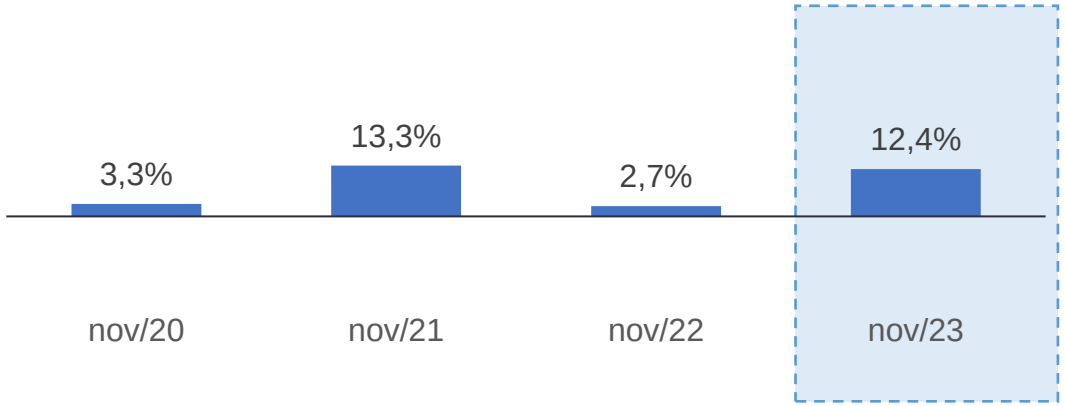
O Natal deve movimentar R$ 74,6 bilhões na economia Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do SPC.

- Os consumidores pretendem comprar quatro presentes no Natal, em média, e o valor médio será de R$ 138
- Mas os consumidores devem comprar mais alimentos do que bens duráveis

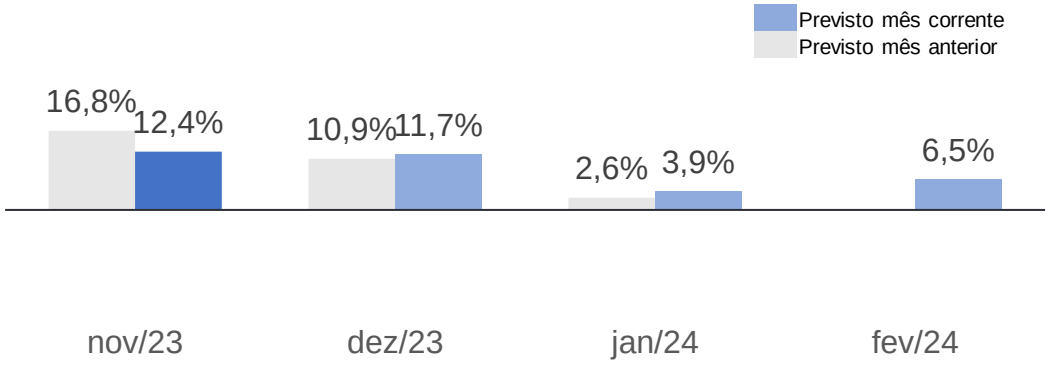
Notas: [1] Fontes: Produção de móveis declina mês a mês até setembro, mostra o IBGE (Disponível em: https://www.moveisdevalor.com.br/portal/producao-de-moveis-declina-mes-a-mes-ate-setembro-mostra-o-ibge); Cliente deve gastar menos com presente de Natal com juro e comida mais cara (Disponível em: https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/12/21/expectativas-para-o-natal.htm)

Nov/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões continuam positivas para o setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor foi positiva em 12,4% comparado ao mmaa. Resultado acima do último ano.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O IPCA de nov/23 apontou queda no grupo de Vestuário (-0,35%)

As previsões se mantem positivas, com crescimento esperado de 2 dígitos.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

4 em cada 10 consumidores brasileiros pretendem comprar para o Natal.

- Mas, segundo a ACSP, em relação ao ano anterior, observa-se redução daqueles com intenção de compra e leve aumento dos que não pretendem comprar

Notas: [1] Fontes: 4 em cada 10 consumidores brasileiros pretendem comprar para o Natal, aponta pesquisa (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/consumo/4-em-cada-10-consumidores-brasileiros-pretendem-comprar-para-o-natal-aponta-pesquisa/);

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

68 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Tecidos, vestuário e calçados (n=21)

Arezzo	Marisa
C&A Modas	Netshoes
Caedu	Pernambucanas
Calvin Klein Brasil	Restoque
Centauro	Riachuelo
Dafiti	Via Veneto
Decathlon	Zara
Inbrands	Grupo Soma
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=10)

Consumo no lar	**Consumo fora do lar**
Carrefour (*)	Bob´s
Cencosud (*)	Cacau Show
CSD (*)	Habib´s
Grupo Pão de Açúcar	McDonald's
Americanas AS	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Cencosud (*)	Carrefour (*)
CSD (*)	Atacadista Roldão

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora
Grupo Boticário	Natura & Co

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados.
(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

68 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

Óticas Carol	Ri Happy
Pandora	Vivara
Petz	Petlove

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Tok&Stok
Magazine Luiza	Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal	Magnum Tires

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados.

Equipe EY

Andrea Fuga
Sócia – *SaT*
andrea.fuga@br.ey.com

Aurelio Rodrigues
Sócio – *Business Consulting*
aurelio.rodrigues@br.ey.com

André Marinho
Gerente Sênior – *SaT*
andre.marinho1@br.ey.com

Daniel Cukier
Gerente Sênior – *Technology Consulting*
daniel.cukier@br.ey.com

Paula Esquerdo
Consultora Sênior – *SaT*
paula.esquerdo@br.ey.com

Aline Motta
Consultora Sênior – *Business Consulting*
aline.motta@br.ey.com

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV